

## Evento celebra 10 anos da política territorial

Gestão Territorial

Data da Notícia

27/07/2017

Comemorando os 10 Anos de políticas para o desenvolvimento dos territórios de identidade na Bahia, o vice-governador e secretário do Planejamento, João Leão, abriu ontem (26), no auditório do Hotel Vilamar, o II Seminário Estadual “Desafios Para a Próxima Década”, que tem sua continuidade durante todo dia de hoje. A mesa de abertura contou também com as presenças do secretário Jerônimo Rodrigues, do Desenvolvimento Rural, o superintendente Reinaldo Sampaio, representando o secretário Jaques Wagner, do Desenvolvimento Econômico, Pedro dos Anjos, da Coordenação Estadual dos Territórios de Identidade e Humberto Oliveira, do IICA na Colômbia.

Na sua apresentação o Vice-Governador ressaltou “a importância do governo da Bahia, já na gestão do ex-governador Jaques Wagner, ter colocado o desenvolvimento territorial como política pública de Estado, como também a continuidade desta agenda estratégica estar sendo tratada como prioridade pelo governador Rui Costa”. “A Seplan – falou João Leão – teve papel importante, juntamente com outras secretarias, em pensar, planejar e apoiar a execução desta política de desenvolvimento territorial”.

Durante sua palestra João Leão falou da “necessidade de alavancarmos o progresso na grande maioria dos territórios de identidade que ainda estão muito atrás da concentração de riqueza que temos na RMS, Litoral Norte e Portal do Sertão. Estamos, o governador Rui Costa e eu, trabalhando para resolver esta desigualdade no desenvolvimento econômico da Bahia, dentre vários programas e projetos, temos o da construção do Sistema Viário Oeste e da ponte Salvador – Ilha de Itaparica com a qual 250 municípios serão beneficiados encurtando as distâncias até Salvador, propiciando também uma nova logística rodoviária para a Bahia”.

Para Luiz Gugé, diretor da DPT/Seplan, “é realmente motivo de comemoração tanto pelos 10 anos de implementação da política de desenvolvimento territorial ter se tornado política de Estado, mas principalmente, por ser hoje a Bahia um estado considerado modelo quanto a atuação do governo e da própria sociedade organizada nos territórios a exemplo da atuação da CET (Coordenação Estadual dos Territórios). A Seplan, através da DPT tem estado presente dando o apoio necessário as instancias criadas por lei como o Cedeter – Conselho Estadual de Desenvolvimento dos Territórios - e os Codeter, que são os colegiados territoriais, como também no apoio direto com a Agenda de Desenvolvimento Territorial – AGTER, que busca promover o empreendedorismo local, produzir oportunidades para a implantação de empresas e negócios, promover a sinergia necessária entre o governo, universidades, prefeituras,

agentes financeiros, organizações empresariais e produtores locais visando a geração de riquezas, emprego e renda, enfim, desenvolvimento sustentável para as comunidades do interior da Bahia”.

Ranieri Muricy, superintendente de Política Econômica da Seplan, assegurou que “A Bahia deu saltos significativos na promoção do seu desenvolvimento com vistas a redução das desigualdades regionais a partir do reconhecimento de que suas manifestações culturais, geoambientais, político-institucionais e socioeconômicos que retratam o sentimento de pertencimento, ou seja, as pessoas se reconhecem como membros de uma coletividade que habita um espaço geográfico. O Estado da Bahia com a publicação da Lei Lei nº 13.214 de 29 de dezembro de 2014 assumiu que essa é uma política de Estado e não governamental. A Seplan que ao longo de anos catalisou o acúmulo necessário para que isso acontecesse, materializou esse avanço, que hoje é referência nacional, ao implementar a mais sólida Política Territorial do Brasil que resultou em inúmeras conquistas ao povo baiano, particularmente do interior. Seus instrumentos permitem grande avanço para o planejamento público na Bahia e possibilitam a formulação de Políticas Públicas conectadas com as aspirações do povo do lugar, do Território de Identidade. A organização local ganhou força a partir da criação de Colegiados e Conselhos, a exemplo do CODETER e CEDETER e CAPPA, possibilitando a discussão e o acompanhamento das Políticas Públicas, desde a sua formulação até o acompanhamento da execução, tornando a Bahia o um Estado de destaque em participação social e transparência pública”.

Fonte: **Ascom Seplan**

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)
  
- [Voltar](#)
- [Início](#)